



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE ARTICULAÇÃO E CONTRATOS
COORDENAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS
SBS QUADRA 2 – BLOCO F – EDIFÍCIO FNDE – 1º ANDAR - CEP 70.070-929
TEL: (61) 2022-5230/5277

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 15/2014

Mobiliário e Materiais para Educação Infantil

Data: 27/11/2014

Local: Auditório do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/FNDE, SBS Quadra 02 – Bloco F – Edifício FNDE – 1º Subsolo – Brasília/DF.

Objetivo: A Audiência Pública se destina a esclarecer aos interessados os principais aspectos dos processos de aquisições públicas e levantar subsídios para definição de especificações técnicas de **Mobiliário e Materiais para Educação Infantil**, para atender as entidades educacionais das redes públicas de ensino nos Municípios, Estados e Distrito Federal. A gravação, a lista de presença dos participantes, as apresentações do Registro de Preços Nacional das especificações técnicas preliminares estão disponíveis no Portal de Compras do FNDE <http://www.fnde.gov.br/portaldecompras/index.php/editais/audiencias-publicas/audiencia-publicas-2014/item/1014-audiencia-publica-n-15-2014-mobiliario-e-materiais-para-educacao-infantil> e no Processo Administrativo nº 23034.009371/2014-79 do FNDE para consulta dos interessados.

Desenvolvimento: A audiência foi presidida pela Diretora de Administração, Leilane Mendes Barradas, que após se apresentar, agradeceu a presença de todos, enfatizando a importância da realização da audiência pública pela oportunidade de esclarecer todo o processo licitatório realizado pelo FNDE, aprimorando, assim, as especificações técnicas dos produtos objeto da audiência, pela qual o FNDE, juntamente com o mercado do ramo mobiliário, de componentes plásticos, gestores públicos municipais presentes, uniriam as contribuições apresentadas no decorrer da audiência, e outras que seriam enviadas para o e-mail diarp@fnde.gov.br até o dia 8 de dezembro de 2014. A Presidente da audiência informou que o FNDE na sua missão estratégica tem a responsabilidade de prestar assistência técnica e financeira aos entes federados, comentando que anteriormente o FNDE era conhecido como Banco da Educação por prestar assistência somente assistência financeira. Em continuação, informou que a audiência contaria com a participação dos técnicos do Ricardo Grisólia e Monica Duran, da Fundação de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo. O Projeto do Mobiliário do FNDE surgiu de um acordo entre o FNDE e o FDE com a finalidade de renovar e padronizar os mobiliários das escolas no país, garantindo qualidade e conforto para estudantes e professores nas salas de

aula e contribuindo para a permanência dos alunos nas escolas. Os mobiliários foram projetados para alunos em diversas estaturas, professores e alunos em cadeiras de rodas. A Diretora de Administração, Leilane Mendes abordou a nova sistemática de compras da Autarquia. Apresentou os procedimentos adotados no Registro de Preços Nacional, discorrendo sobre a finalidade de cada processo (Demanda, 1ª Proposta de Especificação Padronizada, Estudo de Mercado, Audiência Pública, Pregão Eletrônico, Utilização pelos Municípios, Estados, Instituições Federais e Distrito Federal, e por fim, o Controle de Qualidade), conforme apresentação disponibilizada no Portal de Compras do FNDE. Enalteceu que os participantes do Registro de Preços Nacional são o órgão gerenciador que é o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, responsável pela análise dos pedidos de aquisição, encaminhamento ao fornecedor e autorização para aquisição, bem como demais procedimentos relacionados ao gerenciamento da Ata. O fornecedor é o licitante classificado em 1º lugar no pregão eletrônico para registro de preços, responsável pelo fornecimento do quantitativo registrado na ata de registro de preços, de acordo com os contratos firmados, em conformidade com as especificações e controle de qualidade descritos no edital da licitação, bem como operacionalização do SIGARPWEB, que estabelece as seguintes relações jurídicas: com o FNDE, em relação à execução da ata de registro de preços e com a entidade interessada, em relação aos contratos firmados. Citou a importância do Controle de Qualidade por ser uma etapa inovadora nos processos de compras do FNDE, tendo três etapas a cumprir, sendo a 1ª Etapa do Controle de Qualidade a avaliação de protótipo/amostras que consiste em verificar a conformidade do produto em relação ao Edital do FNDE antes da homologação da licitação; a 2ª Etapa o monitoramento da produção que consiste na avaliação do produto no decorrer da vigência da Ata de Registro de Preços, podendo ser por meio de visitas técnicas, apresentação de certificados, relatórios e pesquisa de satisfação junto aos contratantes e a 3ª etapa o monitoramento de uso e conservação, com a utilização do manual de instruções que deve acompanhar cada produto, informando ao FNDE qualquer descumprimento por parte do fornecedor em relação à marca, preço e cor do produto recebido. Em seguida, as especificações técnicas preliminares do mobiliário escolar foram apresentadas pelos senhores Ricardo Grisólia e Monica Duran que informaram a inclusão de novos mobiliários, sendo o armário baixo e a estante apropriados para armazenamento de materiais pedagógicos para as salas de atividades das unidades de educação infantil. Para o desenvolvimento do projeto, vários aspectos foram considerados como harmonização do espaço, estatura das crianças, ergonomia, segurança, racionalização de materiais, impactos ambientais, dentre outros. Durante a apresentação técnica os participantes interagiram com perguntas, e referente ao tema eliminação de resíduos que reflete no impacto ambiental, o representante do Grupo Cequipel, senhor Airton informou que todas as máquinas da sua empresa são fiscalizadas, inclusive a fumaça que sai da caldeira. Atualmente é possível queimar resíduos de madeira, porém o MDF e MDP são vendidos para outras empresas que misturam pequenas quantidades entre 15 e 18%, juntamente com outros resíduos e produzem palitos para utilização em pizzarias. Um ponto abordado pela senhora Monica Duran foi o descarte das embalagens dos produtos entregues nas unidades de educação infantil, como desafio para as indústrias, quanto ao descarte das embalagens

após a entrega dos móveis, tentando fomentar práticas menos agressivas ao meio ambiente. Os painéis utilizados nos mobiliários escolares com fontes renováveis, por exemplo, selos CERFLOR e FSC. Dando continuidade, ressaltaram os pontos importantes nas especificações: fitas de bordo utilizadas no projeto com cores e utilização de cola PUR que são mais resistentes. O maior problema encontrado hoje são as fitas de bordo mal coladas, diminuindo a vida útil do produto. Uma das formas mais adequadas para fixar a fita de bordo é a coladora automática e a capacitação dos profissionais que executarão esta tarefa. Foram relatadas as diferenciações dos produtos referentes ao pregão eletrônico anterior: introdução de rodízios coloridos, amortecedores para minimizar o impacto e diminuir riscos de cortes com os cantos. Utilização de fitas de bordo externas e internas, utilização de fita de bordo para o painel não ficar exposto, portas com cores diferenciadas e os rodízios coloridos já possuem amostra e estão disponíveis para os fabricantes. Quanto à estante baixa, caixas para armazenagem de objetos como giz de cera, massa de modelar, canetas, lápis, giz. Caixas em com três tamanhos, que entram num trilho na estante. São empilháveis entre si, inclusive para facilitar o transporte das caixas pelas professoras. As peças serão disponibilizadas para serem desenvolvidas pela indústria. O mobiliário para refeitório não havia um projeto próprio. Foram desenvolvidos dois modelos. Um para crianças maiores – Tamanho 1, composto por mesa com cadeira igual a do Conjunto Aluno – CJA-01. Tamanho 3, composto por mesa com quatro cadeiras iguais do CJA-01 ou mesa com dois bancos, que poderá ser escolhido pelo gestor. As mesas são empilháveis, facilitando o manuseio e transporte. A base dimensional foi desenvolvida por interpolação de várias fontes bibliográficas de características ergonômicas, por falta de literatura experimental, para chegar a um espaço mínimo ótimo para o uso das crianças. Identificação e manual de uso. Ponteira que abraça o tubo por fora, para proteger o tubo do contato do chão na lavagem do ambiente. Injeção da ponteira com material mais macio que o polipropileno puro. A sugestão do representante da Esquadrão Rodízios - senhor Benito, é o uso de poliuretano. Superfície dos laminados da mesa com personalização, desenhos especiais. O custo não é muito diferente do laminado comum. Os bancos não receberão os desenhos. Os bancos serão produzidos com laminado de baixa pressão, por não se submeter a produtos abrasivos diariamente, como a mesa. Os projetos serão publicados no Portal do FNDE. Foram propostas melhorias nos projetos no pregão anterior. Um deles são os requisitos para a colagem da fita de bordo. Após alguns ensaios realizados, verificou-se que os números para a força de arranchamento da fita de bordo devem ser reavaliados. O senhor Ricardo solicitou aos fabricantes presentes que enviassem laudos para auxiliar na tomada de decisão sobre a força de arranchamento. Utilizar encaixe meia madeira utilizada para os tubos, a fim de minimizar as soldas. Tampografia para cadeira é o recurso a ser adotado para eliminar a colagem de etiquetas. As propostas feitas por fabricantes sobre a nova fixação de rodízios para o berço estão condicionadas a apresentação de peças com proposta de solução. Na apresentação técnica foram propostas alterações nas especificações da cadeira de alimentação. Serão exigidas bordas na bandeja; requisitos para o braço da bandeja para evitar o efeito tesoura. Espaço mínimo de 20 ml. Detalhamento do cinto suspensório com melhoria da especificação. Alterações de cores e especificações para a sapata para evitar escorregamento. Substituir

os colchonetes de repouso por cama empilhável. Alterações dimensionais, flexibilidade na estrutura, requisitos para o apoio de braço e cor de acabamento. Algumas sugestões dos participantes foram referente à trava dos rodízios dos berços e implementar dupla trava nos armários; inserir o item Conjunto Aluno-CJA-03 no pregão do para mobiliário e material de educação infantil. Após a apresentação técnica, a Coordenadora Geral de Mercado, Qualidade e Compras, Aloma Marques Taveira informou o interesse do FNDE em conhecer o trabalho realizado pela indústria sobre a sustentabilidade, sobre os processos adotados pelo mercado sobre esse tema. Ressaltou que o FNDE como instituição tem adotado medidas de sustentabilidade em suas ações, alcançando resultados positivos que contribuem para o bem estar comum e do planeta. Informou aos representantes presentes que receberiam um questionário, por e-mail, com 41 perguntas sobre sustentabilidade, uma vez que o FNDE já está trabalhando de maneira sustentável nos pregões eletrônicos realizados pelo FNDE, necessitando obter informações sobre os recursos adotados pelas indústrias sobre esse tema. No decorrer a audiência, houve integração entre os presentes com a finalidade de unir esforços para obter subsídios para aprimorar especificações técnicas para cada vez mais oferecer um produto de qualidade e segurança aos estudantes da educação básica de ensino nos Municípios, Estados e DF. Antes de encerrar a audiência, a senhora Leilane Mendes Barradas agradeceu mais uma vez a presença de todos, reiterando que as contribuições deveriam ser enviadas até o dia 15 de dezembro de 2014. A audiência foi encerrada às 18h.